



ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN

Fundada há mais de 120 anos, a Filarmônica é um dos pilares da tradição musical da cidade de Dresden. Embaixadora musical de seu país, a Orquestra iniciou seus giros internacionais há muito tempo: São Petersburgo em 1871/72; Varsóvia em 1879; Amsterdam em 1883; Escandinávia em 1907; América do Norte em 1909. Grandes regentes e solistas colaboraram no desenvolvimento do grupo sinfônico: Tchaikovsky regeu sua 4ª Sinfonia na temporada de 1888/89 e Dvorak sua 5ª. Vale a pena destacar alguns músicos que colaboraram estreitamente com a orquestra: Brahms, von Bulow, Moszkowski, Sauer, Joaquim, Teresa Carreño, d'Albert, Richard Strauss, Rubinstein, Mottl, Busoni, Rachmaninoff, Schanabel, Sarasate, Kreisler, Thibaud, Flesch, Casals, Isaye. Em 1915, recebeu seu atual nome de **Orquestra Filarmônica de Dresden**, e em 1924 foi constituída em cooperativa: a

"Dresdner Philharmonie". Seu primeiro diretor titular foi Eduard Morike (1924-1929). Em 1934, assumiu o cargo o diretor holandês Paul van Kempen que contribuiu grandemente para a fama mundial da Orquestra. Entre outros, foram diretores convidados: A. Nikisch, S. Wagner, Max von Schillings, F. Busch, E. Kleiber, H. Scherchen. Durante a 2ª Guerra Mundial, a direção foi ocupada sucessivamente por Otto Mazerath, Bernardino Molinari e Carl Schuricht até 1944. Apesar da perda de seu edifício, arquivo e biblioteca na destruição da cidade, um mês após o fim do conflito, a Orquestra voltou a se apresentar. Desde 1947, com Heinz Bogartz como diretor artístico, a Orquestra voltou a ocupar seu lugar de destaque no cenário musical. Sucessivamente, a direção foi assumida por Horst Forster, Kurt Masur, Gunther Henning, Herbert Kegel. Em 1986, Jorg-Peter Weigle foi nomeado diretor musical.